



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

APONTAMENTOS SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA GEOGRAFIA URBANA

Amarildo de Sousa Caldas¹ - Unifesspa
Marcus Vinicius Mariano de Souza² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Monitoria

1. INTRODUÇÃO

A Geografia Humana é um dos campos do saber geográfico que se preocupa em analisar a relação entre a sociedade e ambiente através da interação entre estes elementos e a produção do espaço geográfico que surge a partir de tais relações. Entre as disciplinas deste campo do saber geográfico está a Geografia Urbana, que analisa as relações entre sociedade e natureza através da produção da cidade e do urbano, ao longo da história e suas implicações para a dinâmica urbana contemporânea. Por ser uma disciplina que compreende uma carga teórica e prática, é imprescindível a presença de um (a) monitor (a) para acompanhar o docente na execução da disciplina e colaborar com a formação dos alunos. Dessa maneira, o objetivo do trabalho que aqui se apresenta é demonstrar a execução da monitoria na disciplina de Geografia Urbana, de forma explicitar a melhora nos resultados alcançados pelos alunos que cursaram tal componente curricular.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento da atividade de monitoria consistiu, primeiramente, no acompanhamento das aulas junto ao professor. A monitoria foi realizada em duas turmas, sendo uma do curso de Licenciatura e outra do curso de Bacharelado em Geografia. Durante as aulas, o professor da disciplina solicitava que a participação do monitor na discussão dos textos, de forma a trazer questões e elementos para ajudar os alunos no entendimento do material analisado. Além do acompanhamento das aulas, realizamos atividades de atendimento de dúvidas, fora do horário de aula, para que os pudessem tirar dúvidas relativas à disciplina e também receber orientações quanto à execução da pesquisa que estes deveriam fazer, como forma de atividade final. Outra atividade executada foi o auxílio ao professor na realização de trabalho de campo na cidade de Marabá, em que o monitor ficou responsável por dialogar com os alunos, em campo, sobre o processo de expansão urbana por meio de conjuntos habitacionais nas áreas periféricas de Marabá e a relação disso com a dinâmica urbana atual da cidade, contribuindo para realizar a interposição entre teoria e prática na disciplina Geografia Urbana.

¹ Graduando em Licenciatura e Bacharelado em Geografia, (FGEO/ICH/Unifesspa). E-mail: amarildo_ufpa@hotmail.com

² Doutor em Geografia pela UFU. Professor Adjunto C da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenador da Monitoria, professor da disciplina Geografia Urbana. E-mail: marcussouza@unifesspa.edu.br



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

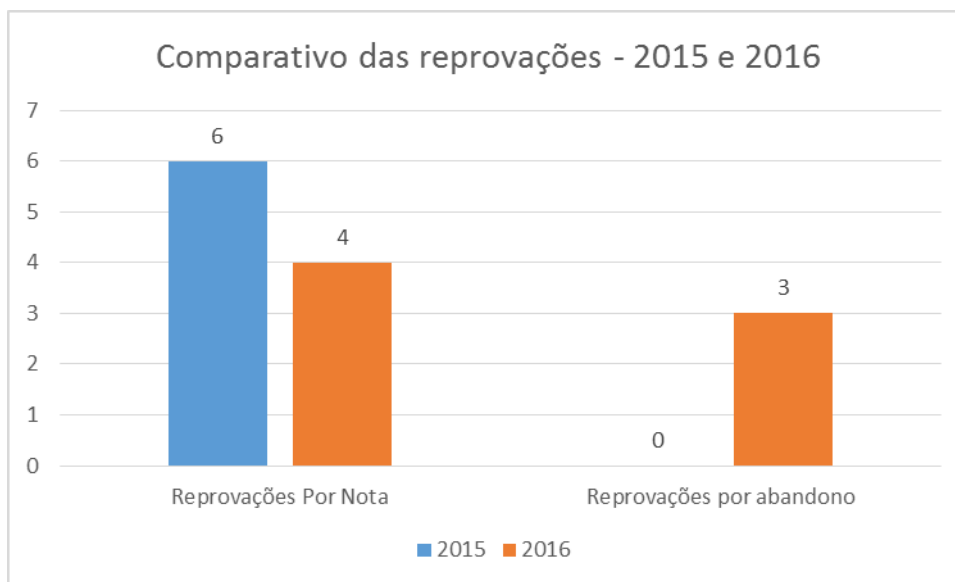
Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta disciplina havia sido ministrada anteriormente em 2015 para duas turmas: 2013 Diurno e 2013 Noturno. Naquele ano, em ambas turmas, três alunos foram reprovados, totalizando 6 alunos. Neste ano, a disciplina foi ministrada também para duas turmas: 2014 Licenciatura e 2015 Bacharelado. Na turma 2014 tivemos 6 reprovações, sendo duas de alunos que abandonaram a disciplina no início do semestre. Na turma 2015 houve apenas uma reprovação, de um aluno que abandonou a disciplina no início do semestre. Assim, em 2016 tivemos uma reprovação a mais do que em 2015 (7 contra 6), mas, considerando que 3 destas reprovações foram por abandono, considero que houve melhoria dos resultados, tendo então 4 alunos reprovados por conta de não conseguirem alcançar o conceito mínimo. Estas informações estão no Gráfico 01.

A questão da evasão faz com que o número final de reprovações aumente, entretanto, esta evasão não é apenas da disciplina, mas sim do curso. Dos três alunos que reprovaram por abandonar a disciplina, uma foi para Belém, um abandonou o curso e outro mudou-se para Jacundá, motivo pelo qual deixou de frequentar o curso.

Gráfico 01 – Comparativo das reprovações entre 2015 e 2016 – Turmas de Geografia Urbana



Fonte: CALDAS, A.S.; SOUZA, M.V.M. (2016)

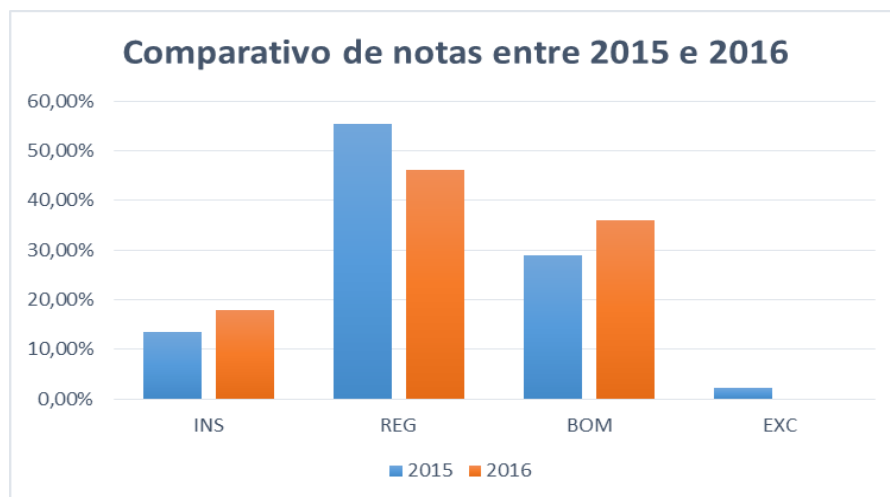
Foi possível também observar uma melhoria nas médias obtidas pelos alunos. Considerando o ano de 2015, em que a disciplina foi ministrada para duas turmas, tivemos o seguinte resultado: 55,5% dos alunos com conceito REG; 28,9% com conceito BOM; 2,2% com conceito EXC e 13,4% de reprovações. Já em 2016, também considerando as duas turmas, os resultados obtidos foram: 46,2% de dos alunos com conceito REG; 35,9% com conceito BOM; nenhum aluno com conceito EXC e 17,9% de reprovações, como pode ser observado no Gráfico 02 a seguir.



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

Gráfico 02 – Comparativo de notas entre 2015 e 2016 – Turmas de Geografia Urbana



Fonte: CALDAS, A.S.; SOUZA, M.V.M. (2016)

Apesar do aumento das reprovações (sobretudo pelo aumento da evasão, como explicitado anteriormente), consideramos que houve melhoria na média dos alunos, pois em 2015 mais da metade destes teve com conceito REG e em 2016 houve diminuição dos discentes com REG e aumento dos discentes com conceito BOM.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero como ponto positivo as discussões acerca da produção do espaço urbano na cidade de Marabá-PA, que me possibilitou uma nova leitura da cidade levando em consideração a produção do espaço urbano no contexto regional, levando em consideração os agentes produtores do espaço urbano. Desse modo a atividade de campo foi de fundamental importância para compreensão desse processo dinâmico.

Outro ponto positivo que posso destacar foi o diálogo com alguns alunos sobre questões relacionadas ao espaço urbano. Foi uma experiência enriquecedora para minha formação com ótimas bibliografias que me auxiliaram na construção do trabalho de conclusão de curso.

5. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. Jovens escolares e sua geografia: práticas espaciais e percepções no/do cotidiano da cidade. In: CAVALCANTI, L.S.; CHAVEIRO, E.F.; PIRES, L.M. **A cidade e seus jovens**. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2015. p.13-29.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano: notas teórico-metodológicas. In: _____. **Trajelórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p.145-152.



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

Desenvolvimento urbano. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p.b49-61 SPOSITO, Maria E. B. **Capitalismo e urbanização.** São Paulo: Contexto, 1988.

Disponível em: <https://sigaa.unifesspa.edu.br/sigaa/public/home.jsf>. Acesso em 14 out. 2016
SOUZA, Marcelo Lopes. Da cidade individual à rede urbana. In: _____. **ABC do**

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** 5ªed. São Paulo: EDUSP, 2009.

SISTEMA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (SIGAA). **Mapa de conceitos.**